

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID 10/2024

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF	Brasil
CNPJ	
05440725000114	
Código E-Mec	
3984	
Situação Jurídica	
Federal	
Região	UF
Nordeste	PE

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
---------------	--------	-----

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
Objetivos específicos
Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES
Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência
Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática
Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura
Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES
Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo
Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município
Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

Subprojeto Institucional

Subprojeto - Educação Física
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

O primeiro mês do projeto será utilizado para a organização das turmas em que bolsistas atuarão, para a aproximação entre bolsistas, supervisores e coordenação do Pibid e para a formação dos alunos através de estudos específicos sobre os componentes didáticos e curriculares. Após essas ações iniciais, será reservado um período para a construção de planejamentos e estratégias pedagógicas para as aulas. Após a inserção nas escolas, a atuação dos discentes será acompanhada semanalmente pelos professores supervisores que atuam nas escolas em que o programa está inserido, mediante ficha de frequência que deverá ser entregue no final de cada mês. Os coordenadores de área acompanharão os discentes através de visitas sistemáticas às escolas em que os bolsistas estarão atuando e em reuniões realizadas com licenciandos e supervisores para a discussão de temáticas relacionadas à docência em Educação Física, gestão e planejamento das atividades, assim como sobre questões relacionadas ao trabalho pedagógico da Educação Física.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
O subprojeto de Educação Física para o Pibid abará dois núcleos, um para cada um dos dois cursos de Licenciatura em Educação Física da Univasf, um na modalidade presencial e o outro na modalidade à distância. Considerando as diferenças entre os dois cursos, o núcleo que trabalhará com alunos do curso presencial vai atuar com licenciandos do quinto período em diante, uma vez que até o quarto período esses alunos ainda estarão cursando a base comum. Dessa forma, esses alunos já terão passado por uma formação de base e, ao ingressarem no campo do Pibid, poderão vislumbrar as aplicações práticas dos conhecimentos até então adquiridos em suas formações. Já os alunos que constituirão o outro núcleo, pertencentes ao curso de licenciatura EaD, poderão estar em diferentes etapas formativas, uma vez que esse curso não possui uma base comum e desde o início se configura como uma licenciatura. Para esses alunos o momento formativo se dará enfaticamente no interior das atividades do Pibid, tendo-se uma demanda especial no que tange à preparação para o acesso ao campo de iniciação à docência.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto
Os licenciando que farão parte do subprojeto passarão, à princípio, por uma formação que fornecerá aprofundamentos no que tange às possibilidades didáticas para o ensino da Educação Física na escola. A partir do momento em que estiverem inseridos no campo de atuação docente, haverá uma constante relação entre os saberes que constituem a prática docente, potencializando as interações entre formação e atuação profissional. Essa relação entre escola e universidade contribuirá para aproximar a formação das licenciaturas com a realidade escolar e também, na outra direção, possibilitará a formação continuada com professores envolvidos no subprojeto.
Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas
Os licenciandos de ambos os cursos serão incentivados e preparados para estabelecer diálogos e apropriações de recursos digitais para as suas práticas pedagógicas. Outrossim, as culturas digitais fazem parte dos currículos e serão consideradas nos planejamentos e nas ações pedagógicas que estão previstas. Tecnologias como o aplicativo WhatsApp serão utilizadas para dar mais agilidade na comunicação entre bolsistas, supervisão e coordenação. Outra ferramenta que será utilizada será o Google sala de aula, através dela serão agendadas tarefas, ocorrerá a disponibilização de materiais de estudo e a troca de experiências, atividades, materiais e estratégias didáticas criadas por toda a equipe ao longo do projeto.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Geografia

Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto
A inserção dos Bids nas escolas ocorrerá de forma planejada e articulada com as redes públicas de ensino, buscando promover uma formação completa e enriquecedora para os futuros docentes. Inicialmente os licenciandos passarão por uma imersão no cotidiano das escolas parceiras, com acompanhamento e orientação contínuos dos supervisores e da coordenadora de área. A princípio eles conhecerão a estrutura, funcionamento e gestão escolar, assim como o corpo docente e estudantes. Somado a isso farão a observação das aulas, permitindo que os licenciandos compreendam a dinâmica escolar, as metodologias utilizadas e a relação entre professores e alunos. Gradualmente, os licenciandos passarão a co-ministrar aulas, planejar e executar atividades pedagógicas sob a orientação dos supervisores e coordenadora de área, promovendo uma integração prática e efetiva no ambiente escolar. Para promover a formação continuada dos docentes da educação básica serão realizados minicursos, oficinas, grupos de estudo e pesquisas relacionadas à temática central do subprojeto. Além disso, serão organizados eventos no âmbito do curso de Geografia e da Universidade para troca de experiências e conhecimentos. Os licenciandos realizarão um estudo crítico e reflexivo do contexto educacional das escolas parceiras com aplicação de instrumentos de diagnóstico para identificar necessidades e potencialidades do contexto escolar e discussões e reflexões sobre as realidades encontradas, visando desenvolver soluções pedagógicas adequadas ao contexto do semiárido. As atividades desenvolvidas irão proporcionar uma formação voltada para o exercício da profissão e a construção da identidade docente dos licenciandos. Para isso, os BIDs terão acompanhamento contínuo dos supervisores e da coordenadora de área, oferecendo suporte necessário. Também será incentivada a prática de autoavaliação e reflexão crítica sobre a própria prática docente, promovendo o autoconhecimento e a construção da identidade profissional. Os licenciandos participarão ativamente do planejamento de atividades e projetos pedagógicos, contribuindo com ideias e sugestões. Além disso, também se farão presentes em reuniões pedagógicas e colegiadas, entendendo o funcionamento e as decisões administrativas e pedagógicas da escola. Para valorizar o trabalho coletivo e interdisciplinar, o subprojeto promoverá o desenvolvimento de projetos que integrem diferentes disciplinas, abordando temas relevantes ao contexto do semiárido. Junto a isso será incentivada a colaboração entre licenciandos, supervisores e coordenadora de área, promovendo um ambiente de trabalho coletivo e enriquecedor. Os BIDs, mediante orientação, irão planejar, executar e avaliar as atividades pedagógicas em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A elaboração deste subprojeto está alinhada com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Geografia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Este enfatiza a formação de educadores reflexivos, críticos e comprometidos com a transformação social. Os alunos que participarem do PIBID Geografia terão a oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que os incentivarão a refletirem criticamente sobre sua prática docente e o contexto socioambiental do semiárido. A importância da integração de conhecimentos geográficos com outras áreas do saber é destacada no PPC e esta será bastante valorizada na execução do projeto que por sua vez aborda a contextualização dos conteúdos de Geografia, integrando saberes locais e acadêmicos para uma compreensão holística do semiárido. Além disso, serão adotadas metodologias como aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e trabalho de campo, proporcionando experiências práticas e significativas aos licenciandos. Serão ainda desenvolvidas atividades pedagógicas que abordam as características socioambientais do semiárido, promovendo a contextualização do ensino e a relevância dos conteúdos para os alunos da região, aspectos esses valorizados no PPC. Os licenciandos irão aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos no curso, através de atividades em sala de aula, projetos pedagógicos e intervenções educacionais. Desenvolverão pesquisas sobre práticas pedagógicas, contribuindo para a produção de conhecimento sobre o ensino de Geografia no semiárido. No PPC se destaca a importância de desenvolver competências tecnológicas e estas farão parte das atividades de formação em cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias, capacitando os licenciandos a integrar recursos tecnológicos nas práticas de ensino. Outro aspecto importante é a valorização e compreensão do semiárido, incentivando os licenciandos a desenvolverem práticas pedagógicas que respeitem e integrem as características socioambientais da região. Além da interação dos licenciandos com a comunidade escolar, o que fortalece o vínculo entre universidade e sociedade.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Este subprojeto apresenta contribuições significativas tanto para uma formação de qualidade dos BIDs quanto para o fortalecimento do curso de Licenciatura em Geografia da Univasf. Isso porque ele irá proporcionar aos licenciandos uma formação que combina teoria e prática. Ao desenvolver e implementar atividades pedagógicas contextualizadas, os futuros professores terão oportunidade de aplicar conceitos teóricos aprendidos em sala de aula em situações reais, o que enriquece sua compreensão e habilidade pedagógica. Essa experiência prática é fundamental para a formação de professores mais preparados, confiantes e estimulados para enfrentar os desafios do ensino. Os licenciandos são incentivados a explorar e utilizar metodologias diversas, como por exemplo a aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, entre outras, sendo estas dentro do contexto do semiárido. Essa exposição a diferentes abordagens pedagógicas não apenas diversifica suas habilidades de ensino, mas também os prepara para implementar práticas educativas que promovem uma aprendizagem libertadora e significativa. O subprojeto enfatiza a importância de contextualizar o ensino de Geografia com as características socioambientais do semiárido. Rodrigues e Amaral (1996), afirmam que “contextualizar o ensino significa trazer à própria realidade do aluno, não apenas como ponto de partida para o processo de ensino e aprendizagem, mas como o próprio contexto de ensino”. Essa integração de saberes locais com o conteúdo curricular ajuda os licenciandos a reconhecer a relevância do contexto local na educação. Ao aprender a relacionar o conteúdo geográfico com a realidade dos alunos, os futuros professores são capazes de criar aulas mais relevantes e motivadoras, promovendo uma educação que valoriza o conhecimento local e a identidade regional. A colaboração constante entre a universidade e as escolas parceiras fortalece a relação entre essas instituições, criando um ambiente de troca de conhecimentos e práticas pedagógicas. Os licenciandos se beneficiam dessa relação ao receberem retorno sobre sua prática de professores experientes (supervisores e CA) e ao terem a oportunidade de observar e participar de diferentes contextos educacionais. A participação no subprojeto estimula os licenciandos a se envolverem em atividades de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica. Ao realizar pesquisas de campo e desenvolver projetos baseados em dados reais, os futuros professores aprimoram suas habilidades de pesquisa e análise, fundamentais para uma prática educativa de qualidade. Somado a isso, o subprojeto contribui diretamente para o fortalecimento do curso de Licenciatura em Geografia ao incorporar práticas pedagógicas inovadoras e ao promover a integração de saberes contextualizados. Essas iniciativas melhoram a qualidade do ensino oferecido e a formação de professores mais bem preparados e comprometidos, eleva o padrão da educação na região, refletindo positivamente no curso. Os licenciandos envolvidos no subprojeto desenvolvem uma série de competências profissionais essenciais para a carreira docente, incluindo habilidades de planejamento, gestão de sala de aula, uso de tecnologias educacionais, e avaliação. Essas competências são fundamentais para a formação de professores capazes de lidar com a complexidade do ambiente educacional contemporâneo e de promover uma aprendizagem significativa para seus alunos.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas
A fim de garantir uma formação integral e atualizada dos licenciandos do subprojeto Geografia, será dada ênfase à cultura digital e ao uso pedagógico de tecnologias. Para isso, algumas ações de formação foram planejadas para capacitar os participantes no uso eficiente e inovador das tecnologias digitais na prática docente. Inicialmente será tratado nos grupos de estudo uma introdução à cultura digital com o objetivo de familiarizar os licenciandos com os conceitos básicos de cultura digital e suas implicações na educação. Será estudada a história da cultura digital, os impactos na sociedade e na educação, ética digital e cidadania digital. Também serão ministradas oficinas que visam capacitar os licenciandos no uso de diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas no ensino de Geografia, cujos conteúdos serão: Plataformas de aprendizagem online (Google Classroom), ferramentas de comunicação (Google Meet), aplicativos de criação de conteúdo (Canva), e recursos de colaboração online (Google Drive). Essas oficinas serão ministradas por alunos do curso de Geografia que já têm experiência com esses recursos. Oficinas com o objetivo de ensinar o uso de geotecnologias e cartografia digital para o ensino de Geografia também serão oferecidas. Os conteúdos a serem tratados serão: Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Google Earth, mapas interativos, e aplicativos de georreferenciamento. Além disso, será proporcionado aos licenciandos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em cultura digital e tecnologias educacionais no ambiente escolar. Isso se dará em função da prática do planejamento e execução das atividades do projeto utilizando tecnologias digitais.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Ciências Sociais
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto
A imersão dos licenciandos no cotidiano escolar, se dará através do acompanhamento e orientação dos supervisores e coordenação de área, através das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão propostas pelo subprojeto; Já a imersão do docente da educação básica na universidade, na busca de proporcionar formação continuada, ocorrerá via inserção atividades científicas, pesquisas, estudos e extensão promovidos pela “Observatório de Ciências Sociais no Sertão do São Francisco” e “Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais”, iniciativas a serem implementadas pelo presente subprojeto, em diálogo com outros núcleos de pesquisa do Colegiado de Ciências Sociais da UNIVASF; Do mesmo modo, tanto o “Observatório de Ciências Sociais do Sertão do São Francisco”, quanto o “Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais”, irão fomentar o estudo crítico do contexto educacional, através da proposição de atividades nos distintos espaços escolares e formativos. O que, em grande medida, propicia uma formação voltada para o exercitar da profissão e constituição da identidade docente; As rotinas de atividades do subprojeto também levarão em consideração, o indispensável engajamento dos licenciandos nas rotinas da unidade escolar, inclusive, prevendo a participação nas atividades de planejamento (reformulações e atualizações) do projeto pedagógico, reuniões pedagógicas e órgãos colegiados; Através das reuniões semanais, e grupos de trabalhos, as ações serão desenvolvidas de modo a valorizar o trabalho coletivo, no fomento ao diálogo interdisciplinar, próprio das Ciências Sociais, sempre focando na clareza da intencionalidade pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, com foco na transposição didática; As ações previstas terão planejamento, execução e avaliação em sala de aula, mas também em outros espaços não formais (associações, sindicatos e comunidades tradicionais. A socialização das reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens, e o eventos que promovam a formação de professores, serão garantidas através das: 4 mostras (semestrais) de Ciências Sociais, com a apresentação de mesas de debate sobre a diversidade dos povos do Sertão do São Francisco e problemáticas relacionadas; disponibilização dos 8 materiais de apoio didáticos produzidos, através de redes sociais, e listas de contatos de docentes da região; A partir da produção de conhecimento em Ciências Sociais, via reflexões sobre a realidade local, o subprojeto fomentará a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, para uma reflexão contextualizada dos processos de transposição didática necessários à medição dos conteúdos das Ciências Sociais na Educação Básica no contexto do Sertão do São Francisco.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
Considerando as especificidades do PPC da Licenciatura em Ciências Sociais da UNIVASF, sua ênfase na formação do professor pesquisador, no diálogo com as realidades locais, o subprojeto coaduna com os objetivos da formação. Aqui, cabe destacar, a constituição de contexto profícuo à reflexão e práxis pedagógica, em Ciências Sociais, constituindo interfaces entre Ensino, Pesquisa e Extensão na formação docente.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto
A formação dos licenciandos será enriquecida na medida em que o subprojeto fomentará: ☐ Operacionalização dos conceitos e categorias teórico-metodológicas das Ciências Sociais ☐ Reflexão continuada sobre a prática docente, através da transposição didática dos conhecimentos produzidos pelas Ciências Sociais; ☐ Exercício constante das interações entre Ensino, Pesquisa e Extensão no processo de formação de professores das Ciências Sociais na Educação Básica; ☐ Fomento da educação científica em Ciências Sociais, a partir da reflexão permanente sobre os problemas e populações locais; O curso de Licenciatura em Ciências Sociais será fortalecido, na medida em que se viabiliza um contexto privilegiado para a reflexão da docência na Educação básica, com ênfase à formação no diálogo com a educação contextualizada, as exigências da Leis 10.639/06 e 11.645/08, a educação antirracista para as diversidades.
Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas
O subprojeto prevê formações relacionadas à expertise na utilização das tecnologias de informação e comunicação, refletindo a docência em Ciências Sociais na Educação Básica, na era das redes sociais, da cultura digital (video e podcasts) e o imperativo do uso pedagógico de tecnologias de comunicação e informação, e produção de recursos audiovisuais. ☐ Oficina de produção audiovisual como recurso didático; ☐ Oficina recursos visuais como apoio didático; ☐ Oficina do apoio à docência das Ciências Sociais através da produção de conteúdos para redes sociais; ☐ Oficina de ações pedagógicas e meios digitais de registro e divulgação (videocast, podcast)
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - História
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção de licenciandos em História da UNIVASF no contexto escolar será conduzida de maneira sistemática e planejada, respeitando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024. Este processo será estruturado em três etapas principais: 1. Acolhimento; 2. Desenvolvimento e 3. Avaliação, com foco em assegurar uma experiência formativa rica e integral. Na fase de Acolhimento, os licenciandos serão introduzidos às escolas parceiras, conhecendo sua estrutura, professores e turmas. Essa etapa visa integrá-los à comunidade escolar e estabelecer expectativas por meio de reuniões com coordenação de área e supervisores. No estágio de Desenvolvimento, os licenciandos participarão de atividades pedagógicas e administrativas, começando pela observação das aulas de História para entender práticas pedagógicas e dinâmicas de sala de aula. Após essa fase, entram na Co-Docência, colaborando com professores na preparação e condução das aulas. Finalmente, na Docência Supervisionada, têm a oportunidade de planejar e ministrar aulas sob supervisão, aplicando métodos didáticos e integrando tecnologia e história local. A Avaliação será contínua e colaborativa, envolvendo autoavaliação, feedback dos supervisores e dos alunos. Serão realizadas avaliações inicial, formativa e final para monitorar o progresso dos licenciandos, analisando planos de aula, materiais didáticos e relatórios de observação para garantir aprendizado contínuo. A integração com a comunidade escolar será promovida através de atividades como visitas a sítios históricos e participação em eventos culturais, fortalecendo a relação entre licenciandos, escola e comunidade. As dimensões da Iniciação à Docência, conforme a Portaria CAPES, incluem a integração teórico-prática dos conhecimentos adquiridos na universidade com a prática pedagógica, a promoção de projetos interdisciplinares, reflexão crítica sobre desafios educacionais e estímulo à formação contínua.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do subprojeto PIBID - História com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em História da UNIVASF, Campus Senhor do Bonfim, será fundamental para garantir a coerência e alinhamento das atividades desenvolvidas com os objetivos educacionais e formativos do curso. O PPC da Licenciatura em História estabelece diretrizes e competências que os licenciandos devem desenvolver ao longo de sua formação, abrangendo tanto aspectos teóricos quanto práticos relacionados ao ensino da História. Em consonância com o PPC, o subprojeto PIBID - História visa complementar e enriquecer a formação dos licenciandos, proporcionando oportunidades práticas que estão alinhadas com as competências e habilidades estabelecidas no currículo do curso. Uma das principais diretrizes do PPC é a formação de profissionais capazes de integrar saberes específicos da História com práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, promovendo uma educação de qualidade e adequada às demandas contemporâneas da região nordeste. O subprojeto PIBID - História contribui diretamente para essa articulação ao oferecer aos licenciandos experiências práticas significativas dentro das escolas públicas parceiras. Ao participarem de atividades como observação, co-docência e docência supervisionada, os licenciandos têm a oportunidade de aplicar na prática os conteúdos teóricos aprendidos em disciplinas do curso, como metodologias de ensino de História, didática, e uso de fontes primárias e secundárias. Além disso, a elaboração de materiais didáticos inovadores e contextualizados, desenvolvidos durante o subprojeto, alinha-se com a necessidade de os licenciandos serem capazes de produzir recursos educacionais que atendam às especificidades das escolas e dos alunos. Esses materiais não apenas complementam o ensino regular da História, mas também incentivam a reflexão sobre práticas pedagógicas e a adaptação de conteúdos ao contexto local. A articulação com o PPC também se estende à formação continuada dos licenciandos, proporcionada pelo subprojeto por meio de workshops, seminários e encontros com profissionais da área educacional. Esses eventos não apenas complementam as atividades curriculares do curso, mas também permitem que os licenciandos estejam atualizados quanto às tendências e discussões contemporâneas na área de ensino de História. Outro ponto de articulação relevante é a promoção de projetos interdisciplinares durante o subprojeto PIBID - História. Ao integrar a História com outras disciplinas do currículo escolar, os licenciandos não apenas ampliam sua visão sobre a interconexão dos saberes, mas também contribuem para uma formação ampla e integrada dos alunos das escolas licenciandos. Por fim, a avaliação contínua das atividades desenvolvidas no subprojeto, conforme previsto no PPC, permitirá identificar pontos fortes e áreas de melhoria tanto na formação dos licenciandos quanto nas práticas pedagógicas aplicadas. Essa reflexão constante será essencial para o aprimoramento contínuo do subprojeto e para garantir que ele permaneça alinhado com os objetivos e diretrizes estabelecidas pelo curso de Licenciatura em História da UNIVASF.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-
Resultados esperados para o subprojeto
O subprojeto do PIBID oferecerá inúmeras contribuições para o enriquecimento da formação de licenciandos em História e para o fortalecimento do curso. Primeiramente, proporcionará formação prática intensiva, onde os licenciandos poderão aplicar métodos e técnicas de pesquisa histórica em um contexto real, utilizando fontes primárias e secundárias relevantes. Isso não só aprimora suas competências de pesquisa, mas também os prepara para lidar com desafios concretos na docência. A utilização de dispositivos tecnológicos no ensino de História será outra contribuição significativa. Ao aprenderem a integrar plataformas digitais, softwares de edição de vídeo e recursos com inteligência artificial nas suas práticas pedagógicas, os licenciandos desenvolverão competências essenciais para a educação contemporânea. Isso os tornará aptos a engajar os alunos da educação básica e a promover um ensino dinâmico e interativo. A elaboração de materiais didáticos inovadores e contextualizados será igualmente importante. Ao desenvolverem jogos educativos e exposições temáticas, os licenciandos não apenas enriquecerão suas competências criativas, mas também contribuirão para um ensino de História relevante e próximo da realidade dos alunos da educação básica. Esses materiais serão utilizados posteriormente nas escolas, beneficiando tanto os futuros professores quanto os alunos da educação básica. A ênfase na história local fortalecerá a identidade cultural dos licenciandos e dos alunos da educação básica das escolas onde o subprojeto será desenvolvido. Conhecer e valorizar a história local de Senhor do Bonfim permitirá que os futuros professores compreendam o contexto em que irão atuar, promovendo um ensino contextualizado e significativo. Isso também contribuirá para a preservação da memória histórica do município, envolvendo a comunidade local e fortalecendo os laços entre a universidade, a escola e a sociedade. Com esta finalidade, o subProjeto - PIBID - História pretende promover aulas de campo ao longo do desenvolvimento do projeto, visando a formação dos discentes em espaços não formais de educação e a imersão em temáticas da história local e regional. O subprojeto também promoverá uma abordagem interdisciplinar, incentivando a integração da História com outras disciplinas do currículo escolar. Isso ampliará a compreensão dos licenciandos sobre como diferentes áreas do conhecimento podem se complementar, preparando-os para desenvolver projetos interdisciplinares e colaborativos em suas futuras carreiras docentes. A participação em eventos, seminários e congressos será outro aspecto enriquecedor. Ao apresentarem seus trabalhos e pesquisas, os licenciandos terão a oportunidade de trocar experiências com outros profissionais e acadêmicos, ampliando sua rede de contatos e adquirindo novas perspectivas sobre a educação em História. Por fim, o subprojeto contribuirá para o fortalecimento do curso de Licenciatura em História da UNIVASF ao promover uma formação completa e prática. Os licenciandos sairão preparados para enfrentar os desafios da docência, com uma bagagem de experiências e conhecimentos que os diferenciam no mercado de trabalho. Isso elevará a qualidade do curso e reforçará seu compromisso com a formação de professores qualificados e comprometidos com a educação pública e a valorização da história local.
Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

As ações de formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias no contexto do subprojeto PIBID - História visam capacitar os licenciandos, especialmente os licenciandos em História, para integrar de forma eficaz dispositivos digitais no processo educativo. Inicialmente, serão oferecidos workshops e formações introdutórias em cultura digital, abordando conceitos básicos de tecnologia, acesso a recursos digitais educativos e ética digital. Estas sessões serão fundamentais para nivelar o conhecimento dos licenciandos e estabelecer uma base sólida para futuras atividades. A formação continuará com módulos específicos sobre o uso pedagógico de tecnologias. Os licenciandos serão formados no uso de plataformas digitais, aprendendo a criar e gerenciar cursos online, disponibilizar materiais educativos e interagir com os alunos de maneira virtual. A formação incluirá também o uso de softwares de edição de vídeo e imagem, permitindo aos licenciandos desenvolverem recursos visuais atrativos e educativos para enriquecer suas práticas de ensino de História. Serão realizados também workshops práticos sobre a criação de conteúdos digitais, como a elaboração de podcasts históricos, documentários históricos, vídeos educativos e infográficos interativos. Estas atividades não apenas incentivarão a criatividade dos licenciandos em História, mas também os formarão para explorarem novos modos para mediação de saberes históricos de maneira envolvente e acessível aos alunos da educação básica. Além das formações técnicas, será enfatizada a importância da cultura digital e da cidadania digital. Os licenciandos serão sensibilizados sobre questões éticas e legais relacionadas ao uso da tecnologia na educação, promovendo práticas seguras e responsáveis. A educação para a cultura digital incluirá também a conscientização sobre a inclusão digital. Para fortalecer a formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias, serão organizados encontros e debates com especialistas na área, permitindo aos licenciandos explorar tendências emergentes e melhores práticas no uso da tecnologia na educação. Estes eventos proporcionarão um espaço para discussão, reflexão e troca de experiências, incentivando a inovação e o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. A avaliação constante das ações de formação garantirá a adaptação e o ajuste das atividades de acordo com as necessidades e progresso dos licenciandos em História. Feedbacks regulares serão coletados para identificar áreas de melhoria e personalizar as formações conforme o perfil e interesse, assegurando uma formação integral e relevante em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias dentro do subprojeto PIBID - História.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Artes Visuais/Plásticas

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

No subprojeto PIBID de Artes Visuais da Univasf, a inserção dos licenciandos no contexto escolar é cuidadosamente planejada para alinhar-se às diretrizes do Art. 14 da Portaria CAPES no 90/2024, garantindo uma formação docente que é tanto prática quanto reflexiva (Brasil, 2010). O processo é dividido em várias fases progressivas, cada uma construindo sobre a anterior para desenvolver habilidades pedagógicas robustas e adaptadas às necessidades educacionais do semiárido. Inicialmente, os licenciandos começam com uma fase de observação e análise pedagógica, onde passam tempo em salas de aula observando professores experientes. Esta etapa permite que absorvam técnicas eficazes de ensino e gestão de sala de aula, ao mesmo tempo que avaliam como os conteúdos de Artes Visuais são integrados em um currículo interdisciplinar. Reflexões e seminários regulares acompanham esta fase, onde os licenciandos discutem o que observaram e como essas técnicas podem ser adaptadas para melhor atender às especificidades culturais e ambientais do semiárido. À medida que ganham confiança e conhecimento, os licenciandos avançam para a prática assistida. Durante esta fase, eles começam a participar ativamente do ensino, inicialmente sob a supervisão de seus mentores. Eles co-planejam aulas, desenvolvem materiais didáticos e gradualmente assumem mais responsabilidades docentes (Fusari; Ferraz, 2009). Esta experiência prática é crucial, pois permite que os licenciandos apliquem seus conhecimentos teóricos em situações reais de ensino, recebendo feedback imediato e orientação de seus supervisores. Finalmente, na fase de docência autônoma, os licenciandos assumem a responsabilidade completa por turmas, onde aplicam e refinam todas as habilidades adquiridas. Eles projetam e implementam unidades de ensino completas, integrando tecnologia, sustentabilidade e elementos culturais locais em suas abordagens pedagógicas. Esta fase é essencial para consolidar sua preparação como educadores capazes de adaptar suas práticas às necessidades e desafios específicos do semiárido. Durante todo o processo, o acompanhamento é meticuloso, com avaliações formativas e feedback contínuo proporcionados em cada etapa. Além disso, os licenciandos mantêm diários de bordo e portfólios digitais, que documentam suas jornadas, facilitam a reflexão sobre suas práticas e ajudam na avaliação de seu desenvolvimento profissional. Estes registros são fundamentais para garantir que a experiência de cada licenciando seja profundamente informativa e transformadora. Reforçando, este sistema de inserção progressiva garante que os licenciandos não apenas aprendam a ensinar, mas também se tornem educadores reflexivos e adaptativos, plenamente preparados para contribuir positivamente para a educação no semiárido. Este método integrado e faseado reflete o compromisso do subprojeto com a formação de qualidade, alinhando teoria e prática de forma significativa e eficaz.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O subprojeto PIBID em Artes Visuais na UNIVASF está estrategicamente desenhado para alinhar-se perfeitamente com o Projeto Pedagógico Curricular, garantindo uma formação que é ao mesmo tempo profundamente integrada às necessidades específicas do semiárido e expansivamente relevante para as práticas pedagógicas contemporâneas (Barbosa; Coutinho, 2011). A integração entre teoria e prática é uma pedra angular deste projeto, com cada componente do currículo cuidadosamente planejado para enriquecer tanto a compreensão teórica quanto a competência prática dos licenciandos (Martins, 2010). A disciplina "Fundamentos do Ensino de Artes Visuais", oferecido no quarto semestre, por exemplo, explora concepções de arte/educação e o ensino de artes visuais através de narrativas teóricas e históricas, integrando atividades práticas que permitem aos licenciandos aplicar teorias em contextos educativos reais do semiárido. Esta disciplina não só constrói uma base sólida de conhecimento, mas também incentiva os licenciandos a desenvolverem práticas pedagógicas que respondem às complexidades culturais e ambientais da região (Barbosa, 1993; 2015). Acompanhando esta base teórica, os "Laboratórios Artístico/Educativos I e II", programados para o quinto e quarto semestres, respectivamente, focam no desenvolvimento e na aplicação de metodologias de ensino inovadoras que consideram a diversidade cultural e os desafios específicos do semiárido. Estes laboratórios incentivam os licenciandos a criar materiais didáticos e a desenvolver práticas pedagógicas que são altamente sensíveis ao contexto regional, proporcionando uma aprendizagem que é tanto contextualizada quanto interdisciplinar (Barbosa, 2010). Além disso, a "Prática de Ensino em Artes II", realizada no sétimo semestre como parte do estágio supervisionado, permite que os licenciandos apliquem diretamente seus conhecimentos e habilidades em ambientes educativos reais, abrangendo desde os anos finais do ensino fundamental até a educação de jovens e adultos. Este estágio é crucial, pois consolida a aprendizagem ao longo do curso e proporciona aos licenciandos a oportunidade de enfrentar e superar os desafios práticos da docência no semiárido, preparando-os para contribuir de maneira significativa e eficaz para a educação artística e cultural da região. Ao aprofundar a articulação entre teoria e prática através dessas disciplinas e estágios integrados, o subprojeto não só enriquece a formação acadêmica e profissional dos licenciandos, mas também assegura que eles estejam bem preparados para atuar como educadores no semiárido. Esta abordagem holística e contextualizada é fundamental para desenvolver futuros educadores que são tanto capacitados quanto inspirados a promover mudanças positivas e duradouras em suas comunidades educativas (Martins, 2010).

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto propõe uma abordagem metodológica inovadora que se adapta às peculiaridades do semiárido, promovendo uma formação que valoriza e integra a diversidade cultural local (Barbosa, 2015; 1993). Através de práticas que unem arte e meio ambiente, o projeto busca desenvolver nos licenciandos a capacidade de criar experiências educacionais significativas e contextualizadas, que respeitem e celebrem as tradições e a realidade socioambiental da região. A inserção dos licenciandos em artes em escolas da rede básica do semiárido, apoiada pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf, não só amplia sua experiência prática, mas também fortalece o curso de Licenciatura em Artes Visuais ao estabelecer uma ponte sólida entre teoria e prática. Este engajamento direto com a educação básica permite aos futuros professores aplicar em contexto real as técnicas e conhecimentos adquiridos, ao mesmo tempo que desenvolvem novas habilidades pedagógicas adaptadas às necessidades locais articuladas diretamente com o projeto institucional (Brasil, 2024a; 2024b). Através de parcerias estratégicas com instituições educacionais e culturais, o projeto facilita a realização de estágios e ações extensionistas, aumentando significativamente a proporção de estudantes envolvidos em atividades práticas. Isso não apenas eleva a qualidade da formação oferecida pela UNIVASF, mas também contribui para o desenvolvimento de projetos educativos, artísticos e culturais que envolvem e beneficiam a comunidade local. Este projeto também responde aos indicadores de extensão da universidade ao garantir a qualidade e a regulamentação de critérios para a inclusão da extensão nos currículos. Ao fazê-lo, eleva o perfil acadêmico e extensionista do curso, proporcionando aos licenciandos experiências valiosas que enriquecem tanto sua formação acadêmica quanto sua prática docente (Brasil, 2010). Além disso, ao integrar tecnologias digitais e práticas pedagógicas colaborativas, o subprojeto rompe com paradigmas tradicionais de ensino, fazendo da pesquisa e extensão princípios educativos fundamentais. Isso estimula uma participação ativa dos estudantes na construção e reconstrução de conhecimentos, fomentando uma abordagem crítica e criativa que é essencial para a formação de educadores capazes de responder aos desafios contemporâneos. Deste modo, esta proposta não só enriquece a formação dos licenciandos em Artes Visuais, mas também fortalece significativamente o curso ao integrar eficazmente ensino, pesquisa e extensão, preparando os futuros professores para serem agentes de transformação na educação do semiárido brasileiro.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

No âmbito do PIBID, o projeto de artes visuais destaca a importância da cultura digital e das tecnologias educacionais como fundamentos vitais para a formação moderna de educadores. Reconhecendo a necessidade de preparar licenciandos para atender às exigências de uma sociedade cada vez mais digital, o projeto desenvolve uma série de ações formativas destinadas a capacitar os futuros professores para um uso eficaz e criativo das tecnologias digitais. Entre as iniciativas propostas para serem implementadas, estão workshops e oficinas práticas focados no desenvolvimento de habilidades em softwares de edição de imagem e vídeo, ferramentas de design gráfico e plataformas de criação de conteúdo digital. Essas atividades são projetadas para complementar a teoria com a prática, ensinando os licenciandos a criar materiais didáticos interativos, como quizzes digitais, jogos educativos e simulações, que enriquecem o processo de aprendizagem tanto em ambientes virtuais quanto presenciais. Além disso, o projeto incentiva os licenciandos a desenvolver e implementar projetos de inovação pedagógica que integrem tecnologias digitais em suas práticas docentes. Isso inclui o uso de aplicativos de realidade aumentada para dar vida a contextos artísticos na sala de aula, o desenvolvimento de tours virtuais por galerias de arte, e a organização de exposições virtuais dos trabalhos dos alunos, oferecendo uma plataforma global para a apresentação de suas criações artísticas. Seminários sobre tendências tecnológicas na educação também são uma parte crucial do projeto, onde palestras e debates com especialistas em tecnologia educacional e arte digital ocorrem regularmente. Esses encontros são essenciais para manter os licenciandos informados sobre as novas ferramentas e metodologias e para estimular uma reflexão crítica sobre o papel transformador das tecnologias na educação. A formação inclui, ainda, sessões dedicadas à reflexão crítica sobre o impacto da tecnologia na pedagogia, encorajando os licenciandos a pensar criticamente sobre como integrar tecnologias de maneira que respeite e amplie as experiências de aprendizagem dos alunos, considerando suas diversas realidades socioeconômicas. Deste modo, investindo nessas capacitações, o projeto de artes visuais do PIBID não só prepara os licenciandos para enfrentar os desafios do ensino moderno, mas também estimula a inovação e a criatividade em suas práticas pedagógicas. Ao final, essas ações contribuem significativamente para uma educação artística mais dinâmica, inclusiva e alinhada com as necessidades e expectativas da sociedade contemporânea.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Alfabetização

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar se dará da seguinte forma: Contato do Coordenador de Área com as escolas envolvidas para apresentação do subprojeto e formalização do convite; Encontro de sensibilização do subprojeto em cada escola participante, envolvendo Coordenador de Área, supervisores, alunos bolsistas e comunidade escolar. Capacitação inicial dos alunos bolsistas para esclarecer procedimentos referentes às demandas da escola básica e procedimentos que os licenciandos precisam apresentar como cumprir a carga horária, pontualidade, competências e habilidades elencadas com a cultura organizacional da escola; Formação dos bolsistas e supervisores pelo coordenador de área sobre as etapas do projetos e os conceitos/temas específico do subprojeto: alfabetização; letramento; estudo do cotidiano na perspectiva de Michel de Certeau; entrevista narrativa; pesquisa biográfica; análise de conteúdo, análise temática e análise de dados estatísticos educacionais; Participação do planejamento das atividades que serão desenvolvidas em cada escola pelo coordenador de área, juntamente com os supervisores; Participação dos bolsistas nas reuniões pedagógicas de planejamento das atividades e dos projetos da escola e de reunião de pais, juntamente com os supervisores; Elaboração do plano de curso e plano de aula com o professor supervisor para estar de acordo com as necessidades e possibilidades da escola parceira; Produção de material didático-pedagógico de alfabetização, sob a orientação e acompanhamento dos co-formadores (supervisores); Regência em sala de aula sob a supervisão do professor supervisor; Participação nos Ateliês (auto) biográficos com as alfabetizadoras a serem realizados nas escolas participantes, juntamente com os supervisores; Produção de um Diário de Bordo para registro e sistematização das atividades, usando fotos, vídeos, áudios para expressarem o processo de construção da identidade docente.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
Pode-se afirmar, de modo geral, que o presente subprojeto está em consonância com o PPC do curso de licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, por apresentar uma visão sistêmica do processo educativo, visto que as atividades a serem desenvolvidas contribuirão na formação dos estudantes (futuros docentes), assim como, na formação continuada dos professores das escolas do campo. Acreditamos que as demandas do cotidiano escolar serão trazidas pelos estudantes para dentro das salas de aulas virtuais por meio dos fóruns de discussão, ampliando a discussão em torno dos desafios da educação básica e da construção da identidade docente, mobilizando todos os atores sociais a debater sobre as temáticas emergidas da realidade escolar. É possível afirmar que a articulação universidade-educação básica promovida pelo PIBID permitirá aos estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia uma melhor compreensão da realidade da educação pública brasileira e dos desafios da alfabetização das escolas do campo. A articulação desde subprojeto com o PPC do curso de Pedagogia, está, principalmente, na ênfase dada aos desafios da Educação do Campo, um dos pontos críticos da educação brasileira, entendendo “a escola do/no campo como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania” (PPC, 2022). Ainda segundo o PPC do curso “a ênfase na Educação do Campo possibilitará uma formação específica de professores que já atuam em escolas rurais, bem como de jovens e adultos que pretendam atuar em propostas de educação contextualizadas e contribuir para o desenvolvimento local de seus territórios, de modo significativo e contextualizado” (PPC, 2022). Desta forma, o presente subprojeto pretende contribuir na revisão do programa de formação baseada nos estudos de letramento e na alfabetização do(na) cotidiano de forma que se atenham às linguagens das professoras-alfabetizadoras das escolas do campo, ao modo peculiar de significar os conceitos, uma vez que seus conhecimentos práticos são repertórios de saber que permitem categorizar e ancorar os conceitos novos.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Pensar a qualidade da educação pública implica em pensar nos seus diversos aspectos envolvidos, dentre eles: a gestão de redes (municipal, estadual e federal), estrutura física das escolas, condições de trabalho, autonomia escolar, política de valorização dos profissionais da educação, gestão democrática e participativa, proposta curricular, avaliação, dentre tantos outros aspectos. No entanto, não podemos deixar de discutir a qualidade da educação sem mencionar a qualidade da formação inicial e continuada dos professores. De acordo com Libâneo (2001), “a precariedade da formação profissional dos professores está implicada nos baixos resultados da aprendizagem escolar”. Ainda, segundo o autor, o fosso entre a teoria e a prática, ainda existente entre o discurso dos pesquisadores e o cotidiano dos professores da educação básica, não favorece a mudança das práticas docentes. Acreditamos que a interação dialógica entre o conhecimento científico e o conhecimento do cotidiano escolar pressupõe uma ação de mão dupla entre a universidade e a sociedade, possibilitando assim, a construção de conhecimentos a partir dos saberes científicos e saberes da prática cotidiana, em seu fazer profissional e em sua vivência comunitária. A qualificação profissional, iniciada na formação inicial, compõe um dos saberes da docência, outros são adquiridos no percurso através das formações continuadas, das experiências em sala de aula, das vivências do cotidiano, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para ser professor, afinal, não basta apenas dominar os conhecimentos acumulados historicamente. Quantas pessoas dominam os conteúdos, mas não conseguem ajudar os estudantes a aprenderem esses conceitos? Segundo Tardif (2002), os saberes da docência são: saberes da formação profissional, saberes curriculares, saberes disciplinares e os saberes experienciais. Este subprojeto Alfabetização do(n) cotidiano: táticas na arte de alfabetizar nas escolas do campo tem como intuito aproximar o curso de licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, do contexto escolar. Parte do pressuposto de que a formação inicial deve dispor aos estudantes não apenas as pesquisas sobre a atividade docente, mas desenvolvê-las no dia-a-dia da sala de aula, junto com seus atores sociais envolvidos. Deste modo, o presente subprojeto poderá contribuir: no mapeamento das táticas na arte de alfabetizar utilizadas pelas professoras das escolas do campo, por meio da troca de experiência entre docentes das comunidades campesinas, que já atuam na docência em sala de aula na educação básica, e entre estudantes da universidade; investimento em um programa de formação-pesquisa que trabalhe com as narrativas das histórias de vida das alfabetizadoras-licenciandas, abrindo espaço para a voz e protagonismo a essas heroínas comuns das nossas escolas rurais, que tanto podem ensinar aos formadores, às universidades, aos pesquisadores e aos novos docentes; valorização por parte da universidade dos saberes das professoras alfabetizadoras das escolas rurais, enquanto co-formadoras dos futuros docentes; Revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com ênfase nas questões didático-pedagógicas exigidas para a formação na licenciatura em Pedagogia, a partir dos achados da pesquisa.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O crescente uso das novas tecnologias na vida social tem exigido cada vez mais dos cidadãos o desenvolvimento de habilidades e competências ainda não explorado por muitos. Atualmente fala-se em letramentos, numa referência aos múltiplos letramentos necessários à contemporaneidade (letramento digital, computacional, letramento fílmico, etc). Reimers e Jacobs chama a atenção para três tipos de novas alfabetizações que tem surgido nos últimos anos: a informação, os meios de comunicação e a informática e tecnologia. Reconhecem as novas competências comunicativas que as tecnologias requerem, mas reconhecem também as oportunidades que estas oferecem por estimular o interesse dos estudantes e, portanto, oportunizar o desenvolvimento das competências leitoras (REIMERS; JACOBS, 2009). As crianças e adolescentes que estão se autoletorando pela internet desafiam os sistemas educacionais e as universidades de modo geral. Há que se ressignificar as práticas formativas. Como instituição formadora, precisamos repensar o papel da universidade e reinventar práticas pedagógicas eficazes que possibilitem alfabetizar, letrar e letrar digitalmente. As tecnologias digitais precisam ser usadas e planejadas de maneira natural e habitual, no sentido de possibilitar que o aluno integre as linguagens digitais em atividades que constituem o currículo em ação: deve ser um processo contínuo, por meio de diferentes tecnologias digitais (celulares, computadores, vídeos, pendrive, internet, websites, e-mail, recursos audiovisuais, youtube, aplicativos como WhatsApp, museus virtuais, e-books, animações etc.) e a produção de conhecimento dando oportunidades a experiências inovadoras e contínuas de ensinoaprendizagem. Para tanto, o presente subprojeto possibilitará o desenvolvimento do letramento digital dos licenciandos, supervisores e professores colaboradores por meio de atividades significativas apoiadas no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e dos novos instrumentos didáticos aplicado à alfabetização, já implementadas e bem sucedidas no curso de Pedagogia, na modalidade a distancia, conforme disposto no PPC do curso, a saber: Videoconferências; Disposição das atividades de cada disciplina Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Sead; Videoaulas de acordo com a programação subprojeto; Acesso dos licenciandos e supervisores ao ambiente virtual de apoio ao ensino, onde serão disponibilizados os materiais das videoaulas e de apoio para participação do fórum de discussão do subprojeto com coordenador de área, supervisores e bolsistas licenciandos e dos chats agendados previamente.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - História Subprojeto - Ciências Naturais Subprojeto - Geografia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto
A inserção dos licenciandos no contexto escolar será conduzida de maneira a atender as características e dimensões da iniciação à docência previstas no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024. Este processo será detalhado em etapas, garantindo que os licenciandos recebam uma formação abrangente e prática, integrada ao contexto escolar das escolas públicas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim (BA): o IFBAIANO) e o CEEP - Professor Paulo Batista Machado. Inicialmente, os licenciandos participarão de um processo de capacitação que abordará tanto aspectos teóricos quanto práticos da Educação Profissional e Tecnológica, da Interdisciplinaridade; Abordagem STEAM e da Produção de Materiais Pedagógicos Essa capacitação será realizada por meio de oficinas e seminários colaborativos, orientadas por professores experientes e especialistas nas áreas de Pedagogia, História, Geografia e Ciências da Natureza. Durante essa fase, os licenciandos desenvolverão materiais pedagógicos interdisciplinares, planejados para serem utilizados nas escolas de educação profissional e tecnológica participantes. Após a capacitação, os licenciandos serão inseridos no contexto escolar, iniciando com um período de observação e familiarização com a rotina das escolas. Durante essa fase, eles acompanharão aulas, participarão de reuniões pedagógicas e interagirão com os professores e alunos, permitindo uma compreensão profunda do ambiente escolar e das necessidades específicas dos estudantes. Essa observação será fundamental para que os licenciandos possam adaptar os materiais pedagógicos desenvolvidos às realidades das salas de aula. Na fase seguinte, os licenciandos começarão a aplicar os materiais pedagógicos interdisciplinares que desenvolveram, sob a supervisão dos professores das escolas e da coordenação de área do subprojeto. Eles atuarão diretamente em sala de aula, conduzindo atividades que integram os princípios da Abordagem STEAM e promovem a interdisciplinaridade. Durante essas atividades, os licenciandos terão a oportunidade de experimentar diferentes metodologias e estratégias de ensino, ajustando suas práticas com base no feedback recebido dos alunos e dos professores supervisores. Além da aplicação dos materiais, os licenciandos participarão de momentos de reflexão e avaliação contínua de suas práticas. Esses momentos serão organizados em forma de reuniões periódicas com os supervisores e a coordenação de área do subprojeto, onde serão discutidos os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados obtidos. Essa reflexão crítica é fundamental para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, permitindo-lhes aprimorar continuamente suas habilidades docentes e fortalecer sua capacidade de adaptação às necessidades dos alunos. A inserção dos licenciandos também incluirá a participação em subprojetos e atividades extracurriculares das escolas, como feiras de ciências, oficinas temáticas e eventos culturais. Essas atividades proporcionarão uma visão ampla do papel do professor na comunidade escolar e permitirão aos licenciandos aplicar os princípios da Produção de Materiais pedagógicos e da Abordagem STEAM e em contextos variados, enriquecendo ainda sua formação. Por fim, a integração dos licenciandos ao contexto escolar será acompanhada por uma avaliação sistemática, que considerará o impacto das atividades desenvolvidas tanto na formação dos licenciandos quanto no aprendizado dos alunos. Essa avaliação incluirá a análise de indicadores de desempenho, a coleta de feedback de alunos e professores, e a realização de estudos de caso que documentem as experiências e os resultados alcançados.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do subprojeto com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) das Licenciaturas em História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) será fundamental para garantir a coesão e a relevância das atividades propostas em relação aos objetivos e diretrizes curriculares de cada curso. Essa articulação será detalhada a seguir, destacando como o subprojeto se alinhará aos PPCs e contribuirá para o desenvolvimento integral dos licenciandos. Licenciatura em História: o PPC do curso deste curso enfatiza a formação de professores capazes de promover uma compreensão crítica do passado e suas conexões com o presente, integrando diversas áreas do conhecimento e metodologias de ensino inovadoras, desse modo, o subprojeto PIBID promoverá essa integração ao incentivar os licenciandos a desenvolverem materiais pedagógicos que relacionem eventos históricos a conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática utilizando a Abordagem STEAM e sua relação com educação profissional e tecnológica. Ao desenvolver e aplicar esses materiais, os licenciandos de História desenvolverão habilidades em planejamento interdisciplinar, pesquisa histórica aplicada e uso de tecnologias educacionais, alinhando-se às diretrizes do PPC que visam a formação de professores críticos, reflexivos e inovadores. Licenciatura em Geografia: o PPC deste curso destaca a importância de formar professores capazes de compreender e ensinar sobre a interação entre sociedade e natureza, utilizando abordagens interdisciplinares de ensino, deste modo, o subprojeto PIBID facilitará essa formação ao envolver os licenciandos de Geografia na criação de materiais pedagógicos que integram conceitos geográficos com conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática e sua relação com educação profissional e tecnológica. Essa integração permitirá que os licenciandos abordem temas geográficos de maneira contextualizada e aplicada, utilizando tecnologias e metodologias ativas para engajar os alunos. Além disso, a participação no subprojeto proporcionará aos licenciandos uma experiência prática em ensino interdisciplinar, refletindo os objetivos do PPC de preparar professores competentes e inovadores. Licenciatura em Ciências da Natureza: o PPC do curso de Ciências da Natureza visa formar professores com uma sólida base científica, capazes de promover o ensino integrado das diferentes áreas das ciências naturais e utilizar metodologias de ensino inovadoras. O subprojeto PIBID contribuirá diretamente para esses objetivos ao desafiar os licenciandos a desenvolverem materiais pedagógicos que integrem saberes de Biologia, Química e Física com conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática e sua relação com educação profissional e tecnológica. Ao planejar e implementar essas atividades, os licenciandos aprimorarão suas habilidades em ensino interdisciplinar, experimentação científica e uso de recursos tecnológicos, alinhando-se às diretrizes do PPC que valorizam a formação de professores preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. Estratégias de Integração serão implementadas para promover uma articulação eficaz com os PPCs dos cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza. O subprojeto será planejado em colaboração com os coordenadores dos cursos, assegurando que as atividades propostas estejam alinhadas aos objetivos e competências previstos. Isso incluirá a definição conjunta de conteúdos, metodologias e estratégias de avaliação. Além disso, as atividades serão integradas às disciplinas dos cursos, especialmente aquelas voltadas para a prática de ensino e estágio supervisionado, permitindo que os licenciandos desenvolvam e apliquem materiais pedagógicos como parte de suas atividades acadêmicas regulares, fortalecendo a conexão entre teoria e prática. O subprojeto também incentivará a realização de pesquisas aplicadas que explorem a eficácia dos materiais pedagógicos desenvolvidos, promovendo a produção acadêmica e a reflexão crítica sobre as práticas de ensino, podendo ser utilizadas como trabalhos de conclusão de curso (TCC) ou artigos científicos. Supervisores e coordenadores de área atuarão como mentores dos licenciandos, proporcionando orientação contínua e apoio pedagógico para garantir que as atividades estejam alinhadas às diretrizes dos PPCs e contribuam para a formação integral dos licenciandos. Dessa forma, o subprojeto promoverá uma articulação eficaz com os PPCs dos cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza, contribuindo para a formação de professores preparados para atuar de maneira interdisciplinar, inovadora e contextualizada, em consonância com as demandas e desafios da educação contemporânea.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto oferecerá contribuições significativas para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento dos cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza. Através do desenvolvimento e implementação de materiais pedagógicos que incorporam a Abordagem STEAM, os licenciandos terão a oportunidade de vivenciar uma formação prática e inovadora na educação profissional e tecnológica, que vai além dos conteúdos teóricos tradicionais. A Abordagem STEAM permitirá que os licenciandos adquiram competências e habilidades essenciais para a docência no século XXI, como a capacidade de integrar saberes de diferentes disciplinas, promover o pensamento crítico e criativo, e aplicar metodologias ativas de ensino. Ao serem envolvidos na criação de materiais pedagógicos interdisciplinares, os futuros professores aprenderão a desenvolver recursos educacionais que são contextualizados e relevantes para a realidade dos alunos do semiárido nordestino, tornando o aprendizado significativo e motivador. Além disso, a participação no subprojeto proporcionará aos licenciandos uma experiência prática em ambientes reais de ensino, nas escolas públicas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim. Isso permitirá que eles compreendam os desafios e as demandas do ensino técnico-profissional, preparando-os para atuar de forma eficaz e assertiva nesse contexto. A interação direta com os alunos e a aplicação dos materiais desenvolvidos em sala de aula fornecerão feedbacks valiosos, que serão utilizados para aprimorar continuamente os recursos pedagógicos e as práticas de ensino. Para os cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza, o subprojeto contribuirá para o fortalecimento das formações, integrando as disciplinas em uma abordagem interdisciplinar e contextualizada. Isso promoverá uma articulação entre os conteúdos e metodologias, enriquecendo a formação acadêmica e profissional dos estudantes. A inclusão da Abordagem STEAM ajudará a refletir sobre alternativas para renovação dos currículos desses cursos, incorporando inovações pedagógicas que são essenciais para a formação de professores preparados para os desafios contemporâneos da educação. Além disso, o subprojeto incentivará a pesquisa e a produção acadêmica entre os licenciandos, estimulando a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a busca por soluções inovadoras para a educação profissional e tecnológica. A disseminação dos resultados e das boas práticas desenvolvidas no subprojeto contribuirá para a construção de um conhecimento coletivo, beneficiando não só os participantes diretos, mas também a comunidade acadêmica e escolar em geral. Por fim, o subprojeto oferecerá uma formação enriquecedora para os licenciandos, preparando-os para serem educadores inovadores e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino profissional e tecnológico. Ao mesmo tempo, fortalecerá os cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza, promovendo uma educação integrada, contextualizada e relevante para a realidade dos estudantes e da comunidade local.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

As ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias serão fundamentais para capacitar os licenciandos envolvidos no subprojeto. Essas ações visam preparar os licenciandos para integrar efetivamente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, promovendo um ensino dinâmico, inclusivo e alinhado às demandas educacionais contemporâneas. Os licenciandos participarão de workshops e seminários voltados para o desenvolvimento de competências em cultura digital. Essas atividades abordarão temas como letramento digital, ética na internet, segurança digital e uso responsável das tecnologias. O objetivo é garantir que os licenciandos compreendam os impactos sociais, éticos e culturais das tecnologias digitais, preparando-os para uma inserção crítica e consciente no ambiente digital. Serão oferecidas oficinas práticas para familiarizar os licenciandos com diversas ferramentas digitais e plataformas educacionais. Isso incluirá o uso de software de criação de conteúdo multimídia, ambientes virtuais de aprendizagem, recursos interativos e aplicativos educacionais. As oficinas serão conduzidas por especialistas e professores experientes, permitindo que os licenciandos experimentem e aprendam a utilizar essas tecnologias de forma eficaz em contextos educacionais. Os licenciandos serão orientados a explorar e integrar tecnologias relacionadas à Abordagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics). Isso incluirá o uso de dispositivos de realidade aumentada/virtual, impressoras 3D, softwares de modelagem e simulação, entre outros recursos tecnológicos avançados. A formação abordará como essas tecnologias podem ser aplicadas de maneira pedagogicamente relevante para enriquecer o aprendizado dos alunos em escolas de educação profissional e tecnológica. Os licenciandos serão desafiados a desenvolver recursos educacionais digitais, como vídeos educativos, podcasts, jogos educacionais e materiais interativos. Eles serão orientados a utilizar técnicas de design educacional e princípios de usabilidade para desenvolver recursos que sejam acessíveis, motivadores e alinhados aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Essa atividade não apenas desenvolverá as habilidades técnicas dos licenciandos, mas também promoverá sua criatividade e capacidade de inovação no contexto educacional. Serão apresentados estudos de caso e exemplos práticos de boas práticas no uso pedagógico de tecnologias digitais. Os licenciandos analisarão casos reais de implementação de tecnologias na educação profissional e tecnológica, discutindo os desafios enfrentados, as soluções encontradas e os impactos no processo de ensino e aprendizagem. Essa análise crítica ajudará os licenciandos a desenvolverem uma visão ampla e reflexiva sobre o potencial das tecnologias digitais na educação contemporânea. Durante todas as etapas da formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias, será realizado um acompanhamento contínuo e fornecido feedback detalhado aos licenciandos. Isso permitirá que eles monitorem seu próprio progresso, identifiquem áreas para melhoria e ajustem suas práticas conforme necessário. Além disso, supervisores e coordenadores de área estarão disponíveis para orientar e apoiar os licenciandos durante todo o processo de formação. Essas ações de formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias serão integradas às atividades do subprojeto, garantindo que os licenciandos estejam adequadamente preparados para utilizar as tecnologias digitais como ferramentas eficazes no ensino e aprendizagem. Ao desenvolver essas competências, os licenciandos não apenas enriquecerão sua própria formação, mas também estarão preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea e contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento dos alunos nas escolas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Química
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto
Inicialmente, pretende-se firmar parcerias com três escolas da cidade de São Raimundo Nonato-PI, já citadas anteriormente no item XII. Em seguida, será realizado um evento na escola para apresentar os licenciandos bolsistas, os supervisores e a coordenadora de área, destacando a importância do programa, suas finalidades e apresentando o cronograma de atividades. Logo em seguida, iremos conhecer os espaços de trabalho, para que possamos planejar as atividades do programa, levando em consideração a realidade do espaço escolar. Dando continuidade, iremos definir em quais escolas cada licenciando irá atuar e as séries, para que possamos iniciar as ações de trabalho dentro da escola.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
Este subprojeto do PIBID-Química e o PPC do curso de Licenciatura em Química da Univasf se complementam ao fornecer uma visão abrangente da formação dos futuros professores de Química, desde a estrutura curricular e os objetivos pedagógicos até a aplicação prática e a interação com a realidade escolar. O subprojeto PIBID-Química se articula com diversas componentes curriculares que estão presentes no PPC do curso de Licenciatura em Química, a saber: Didática das Ciências; Psicologia da Educação; Introdução à Química e Práticas Pedagógicas; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de Química; Pesquisas aplicadas ao ensino de Química I e II; Currículo, planejamento e avaliação no ensino de Química; Desenvolvimento de projetos educacionais; História da Química, Diversidade e Relações Étnico-Raciais no Ensino de Química e Instrumentação para o ensino de Química I e II (PPC-QUÍMICA, 2023). Essas disciplinas colaboram para o desenvolvimento de competências e habilidades na formação pedagógica de professores de Química, o que vai de encontro com os objetivos específicos já delimitados para este subprojeto. Com relação à integração entre teoria e prática, ambos os documentos enfatizam a importância de se integrar a teoria aprendida na universidade com a prática docente nas escolas. O PPC define as bases teóricas e pedagógicas, enquanto o subprojeto PIBID proporciona a aplicação prática dessas teorias em sala de aula. O PPC estabelece as normas e procedimentos para a formação inicial dos licenciandos, enquanto o PIBID enriquece essa formação com atividades práticas que incentivam a reflexão sobre o fazer docente e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino. Em relação a como irá se promover articulações entre as atividades teórico-práticas do curso em articulação com o subprojeto PIBID-Química, é possível destacar: 1) As ações desenvolvidas nas escolas entre os pibidianos, a partir da produção de trabalhos acadêmicos (artigos), poderão ser apresentadas nas disciplinas de Pesquisas aplicadas ao ensino de Química I e II, com o objetivo de socializar as experiências e promover reflexões sobre a práxis docente em sala de aula, colaborando para que outros sujeitos que não participam do programa possam se interessar em ingressar, melhorando a sua formação acadêmica, ao mesmo tempo em que se mostrará a importância da pesquisa em Ensino de Química, na construção da identidade do professor. 2) A produção de materiais didáticos e propostas de ensino construídas no PIBID podem ser apresentadas nas aulas de Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, Didática das Ciências; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao Ensino de Química; Currículo, Planejamento e avaliação no Ensino de Química; Desenvolvimento de Projetos Educacionais; História da Química e Instrumentação para o Ensino de Química I e II; 3) Todos os materiais didáticos e propostas de ensino produzidas pelos alunos do PIBID podem ser apresentados na Mostra científica da Semana de Química. Este evento acontece anualmente no mês de Junho, em nosso campus. Nessa mostra, trazemos as escolas da cidade de São Raimundo Nonato-PI e apresentaremos tudo o que produzimos ao longo do ano (materiais didáticos) para os estudantes; 4) Durante a Semana de Química, também será apresentado em forma de artigo, as experiências desenvolvidas pelos nossos alunos durante as ações do PIBID. Tal ação colabora para o desenvolvimento profissional do discente e o preparo para a sua incorporação no universo da pesquisa acadêmica; 5) Muitos destas ações desenvolvidas dentro do programa, poderão ser objeto de estudo na disciplina de TCC I e II; 6) Pretende-se promover MINICURSOS e OFICINAS à comunidade acadêmica para os licenciandos, que irá contar com a colaboração dos PIBIDIANOS. Essas ações buscarão trabalhar com temas que tenham sido explorados nas ações do PIBID, tais como: Experimentação alternativa investigativa e problematizadora; Tecnologias (uso de vídeos, simulações on- line, softwares, Webquest, Flexquest, podcast, aplicativos de celulares e jogos eletrônicos); História da Química; Modelos didáticos; Sequências didáticas com ênfase na abordagem CTSA; Jogos e atividades lúdicas (jogos, palavras cruzadas, crônicas, júri simulado, etc) e Projetos interdisciplinares com ênfase em temas geradores. Ambos os documentos destacam a importância da valorização dos professores de Química, tanto na formação inicial (PPC) quanto na formação continuada e na articulação dos pibidianos com a prática profissional (PIBID). Da mesma forma, o PPC e o subprojeto PIBID- Química promovem o uso de metodologias ativas e inovadoras no ensino de Química, como experimentação investigativa, uso de tecnologias e atividades contextualizadas e interdisciplinares. Por fim, acerca do apoio ao desenvolvimento regional, o subprojeto PIBID-Química tem um foco específico na melhoria da educação em Química na cidade de São Raimundo Nonato-PI, alinhando-se aos objetivos.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

A formação inicial dos licenciandos é enriquecida pela participação destes no PIBID, dado que o subprojeto proporciona uma visão mais realista da profissão docente. O envolvimento entre licenciandos, supervisores e coordenadores em um ambiente de trabalho colaborativo promove uma integração entre teoria e prática pedagógica. Tal interação constante entre professores em exercício e licenciandos promove uma troca de conhecimentos e práticas que beneficia ambos os grupos, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e inovador. Assim, o feedback e as orientações recebidas podem ajudar os licenciandos a refletirem criticamente sobre suas práticas, com subsídios para a construção da identidade profissional docente. As reuniões semanais de planejamento, as reuniões para socialização das experiências e o grupo de estudos proporcionam aos licenciandos uma oportunidade de discutir e posteriormente aplicar em sala de aula diferentes abordagens teóricas e metodológicas, aprimorando suas habilidades comunicativas e pedagógicas. A produção de materiais didáticos e a organização de minicursos e oficinas contribuem para a criação de recursos educacionais inovadores e adaptados às necessidades específicas dos alunos e da comunidade escolar. Essa abordagem contextualizada fortalece a formação dos licenciandos, preparando-os para enfrentar os desafios do ambiente escolar. Além disso, as contribuições deste subprojeto para o fortalecimento do curso de licenciatura em Química da UNIVASF perpassam pela: (1) melhoria na formação inicial, (2) fortalecimento das parcerias, (3) aprimoramento curricular, (4) pesquisa acadêmica, (5) reconhecimento social, (6) atração de novos estudantes e (7) redução de evasão. O curso é fortalecido quando a qualidade do profissional é elevada, em decorrência da formação inicial (1), tal como elencado nos parágrafos anteriores. O PIBID-Química também visa incentivar a criação e fortalecimento de parcerias (2) entre a UNIVASF e as escolas de educação básica, o que pode resultar num intercâmbio entre os conhecimentos e as práticas pedagógicas inovadoras. Essas parcerias não só enriquecem a formação dos licenciandos, mas também contribuem para a valorização do professor de Química na educação básica, que atuam como coformadores dos futuros docentes. Já o aprimoramento curricular (3) ocorre quando as experiências práticas dos estudantes e no feedback dos supervisores e coordenadores do programa evidenciam a necessidade de revisões e melhorias nos currículos dos cursos de licenciatura. O subprojeto também pode incentivar a pesquisa e a produção acadêmica (4), estimulando os licenciandos a desenvolverem trabalhos científicos que podem ser socializados em eventos acadêmicos e na comunidade escolar. A presença de pibidianos atuantes na escola e a divulgação dos resultados para tais comunidades pode contribuir para o reconhecimento social (5) do curso de licenciatura em Química, ao demonstrar a capacidade de seus alunos em produzir conhecimento relevante para o contexto local e regional. Assim, a contextualização e a integração dos conhecimentos acadêmicos com as demandas da educação básica, bem como a interação e proximidade entre pibidianos, pode atrair mais estudantes (6) para a licenciatura em química. Por fim, esse conhecimento prático desde o início do curso pode contribuir para reduzir a evasão (6) no curso de licenciatura em Química, dado que o pibidiano é inserido por longo período no ambiente escolar, o que permite ao mesmo se apropriar de conhecimentos e práticas educacionais em um ambiente colaborativo, de forma a favorecer o senso de pertencimento ao lócus profissional docente.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A cultura digital é uma das dez competências gerais propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visa, Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p. 9) O documento orienta que utilizando-se de recursos digitais e as tecnologias as escolas devem promover a alfabetização e o letramento digital na perspectiva da inclusão digital. No contexto da cidade de São Raimundo Nonato a inclusão digital deverá ser proposta não apenas para os estudantes da Educação Básica, mas também para os estudantes da licenciatura. Para tanto, propõe-se explorar espaços como os laboratórios de informática da UNIVASF e das escolas, bem como proporcionar momentos formativos para os estudantes da licenciatura e supervisores para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), sobretudo no contexto dos Recursos Didáticos Digitais (RDDs), contribuindo para que os estudantes saibam utilizar softwares, aplicativos, jogos eletrônicos, podcasts, Webquest, vídeos e simulações virtuais. Esses momentos formativos se darão de forma presencial e virtualmente, mediante a disponibilidade dos colaboradores do subprojeto. Espera-se que a partir das ações formativas que irão direcionar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de química, seja possível produzir diversos recursos tecnológicos que colaborem para auxiliar os conteúdos na escola, além de deixar produtos educacionais que sirvam de suporte para o professor trabalhar as TDIC de forma pedagogicamente correta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Química Subprojeto - Ciências Naturais

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Sobre o planejamento Iremos propor a realização de um planejamento semanal para a orientação e construção das propostas de ensino, elaboração de materiais didáticos e socialização das experiências vivenciadas em cada aula na escola. Amparados em Libâneo (1994), pensamos que o professor ao planejar seu ensino, antecipa, de maneira organizada as ações que devem delinear as atividades envolvidas e as etapas do trabalho escolar. Ou seja, aquele profissional da educação que não planeja aquilo que faz, corre o risco de cometer o equívoco de fazer sua prática pedagógica de forma mecânica, pronta, acabada, alienada e desvinculada do processo educativo. Todo planejamento está vinculado a elementos fundamentais. O primeiro, remete a previsão de necessidades. Esta etapa está vinculada ao diagnóstico da realidade. A partir de um levantamento de informações, é que podemos interpretar a realidade investigada. O segundo, trata da racionalização. O terceiro, são os objetivos a alcançar, ou seja, o planejamento é um trabalho desenvolvido em etapas. Sem elas não se pode saber o que realizar a curto (e a longo prazo). A etapa final envolve a avaliação durante todo o processo.

Grupo de estudos colaborativos: Iremos propor um grupo de estudo colaborativo para refletir sobre as perspectivas teórica- conceituais e metodológicas que poderão ser utilizadas em termos de estratégias de ensino considerando o planejamento de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares: Ciências da Natureza e Química. Nesse sentido, propõe-se: Oficinas, palestras, minicursos e pesquisas (nesse sentido, elaboração de resumos, artigos, e assim por diante que serão apresentados em eventos científicos e em periódicos das áreas de conhecimento) sobre temas amparados as três linhas de pesquisas: (1) A Alfabetização Científica e Tecnológica; (2) O papel da experimentação e dos laboratórios virtuais no ensino de Ciências; (3) A importância da História e Filosofia no Ensino de Ciências. A carga horária será de 04 horas semanais, de modo em uma 2 vezes ao mês, de quinze em dias. As atividades nas escolas: As atividades serão desenvolvidas no espaço escolar, com licenciandos, as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental (9º ano) e Ensino Médio (da 1ª a 3ª série), sob a orientação dos professores supervisores e dos coordenadores de área. A carga horária: 10 horas semanais, de maneira que, distribuídas entre 08 horas em campo e 02 horas em encontros para o planejamento das atividades. Vale destacar que, nos planos pedagógicos, as escolas do Território da Serra da Capivara não possuem coordenadores das áreas de conhecimento, elas contam apenas com a coordenação pedagógica. Para Teixeira (1971, 1999 2000, 2009), a escola pública deve ser entendida como um instrumento para construção de uma sociedade democrática, sendo necessariamente gratuita, igualitária e de qualidade para todos os cidadãos. “A educação torna-se, desse modo, uma ‘contínua reconstrução de experiência’” (DEWEY, 1989, p.7). Seguindo essa linha de pensamento, propomos como cronograma inicial: Seleção de bolsistas e professores supervisores; Seleção interna por meio de uma entrevista e análise de currículo dos licenciandos e professores supervisores. Diálogo com os coordenadores das escolas-campo; Convite às escolas; Levantamento das necessidades das escolas campo (diagnóstico). Aplicação de instrumentos de coleta de dados para o levantamento de dados. Encontro do grupo de estudo colaborativo (reuniões quinzenais) para delimitação de propostas de ensino, minicursos, oficinas e palestras. Análise e discussão do campo teórico-metodológico que conduzirá as abordagens propostas. Orientação de trabalhos de pesquisa. As pesquisas são uma oportunidade de se buscar ações que contribuam no processo de constituição desses profissionais, auxiliando- os a evidenciar, discutir e superar tais dificuldades ao longo da graduação. Encontros de planejamento (reuniões quinzenais semanal). Encontros para o planejamento semanal, para a construção das propostas de ensino, elaboração de materiais didáticos e para a socialização das experiências dos licenciandos nas escolas- campo. Vivência dos bolsistas nas escolas-campo: o planejamento de atividades Desenvolvimento das atividades dentro espaço escolar nas Etapas da Educação Básica: Anos finais do Ensino fundamental (9º ano) e Ensino Médio (1ª a 3ª série), com o coordenador do subprojeto, licenciandos, professores supervisores das escolas-campo. Redação dos relatórios Construção de relatórios parciais e finais. Apresentação de trabalhos em eventos: SCIENTEX, ENPEC E ENEQ; Manuscritos para periódicos. Elaboração de trabalhos completos e Artigos.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

As orientações dos PPCs dos Cursos de Licenciaturas em Química e Ciências da Natureza estão alinhadas com a proposta interdisciplinar do subprojeto intitulado “ Apoio à difusão da Educação Científica no Território Serra da Capivara: Propostas Interdisciplinares do PIBID para o Ensino de Ciências”, visto que as licenciaturas se organizam de forma integradora e interdisciplinar ao ofertar aos estudantes em formação inicial inumeráveis conteúdos e conhecimentos mobilizados pelas áreas da Física, da Química, da Biologia e da Matemática, como também da geociência e da área da educação e do ensino de ciências, e suas intersecções, respeitando as suas especificidades.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Atualmente, tem sido designado pelos documentos norteadores da Educação Básica que a formação do aluno deve ocorrer a partir de uma abordagem contextual, interdisciplinar e inclusiva, tanto do ponto de vista social, tecnológico e ambiental, possibilitando assim sua cidadania. Inicialmente, buscamos argumentar, embasado pelo rico trabalho de Ghedin Ghedin, Almeida e Leite (2008), intitulado “Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática”, que não basta apenas dizer que o ensino de Ciências/Química deve ocorrer a partir de um processo contextual, interdisciplinar e inclusivo, é preciso fomentar o complexo de ensino e aprendizagem para que certos objetivos educacionais sejam alcançados; caso contrário, os problemas irão persistir e não haverá educador que não o conhecerá. É indispensável a relevância do papel do professor para a qualidade e robustez da aprendizagem. Aqui, estamos considerando que a aprendizagem envolve relação interpessoal e intersubjetiva entre o aluno, professor e o objeto de estudo, mas para tanto, o diálogo e confiança devem ser recíprocos. Isso favorece tanto o aluno como o professor conforme sustenta Vygotsky (2007). Sobre a formação de docentes na Educação Básica no Brasil, colocam que este é um dos principais fatores para que uma escola atinja o nível de qualidade de ensino que tanto almejam os documentos norteadores da educação básica. É fato, precisamos oferecer aos alunos possibilidades de ensino mais interativas, aliando teoria e prática na busca de novos conhecimentos e aprendizagens significativas. Nesse sentido, buscamos contemplar as seguintes reflexões: (1) De que maneira as metodologias ativas e a resolução de problemas podem contribuir para a aprendizagem dos alunos no Ensino Fundamental e no Ensino Médio? 2) Que cuidados devem ser priorizados para que não seja oferecida aos alunos uma visão distorcida, pronta, inacabada e parcial da ciência na escola? Como o ensino de Ciências pode se beneficiar da História e da Filosofia da Ciência? O processo de formação do professor é um longo caminho formado por um conjunto abrangente de ações intencionalmente planejadas e que não pode ser reduzido a programas pontuais. É preciso que os sujeitos envolvidos no processo de formação compreendam que o saber docente não é apenas uma prática, mas que, alimentado pelas teorias da educação, está imerso em um contexto social, político, econômico e cultural muito amplo, que interfere consideravelmente na formação e na ação educativa. Dessa forma, penso, por exemplo, que o Pibid cumpre uma função muito importante na formação do futuro professor. Ao inserir os licenciandos no contexto de atuação profissional, ou seja, na escola pública de educação básica, apresentam-se como uma possibilidade de superação do tradicional distanciamento entre a teoria e práticas pedagógicas, possível a partir da pesquisa acadêmica em diálogo com a prática pedagógica. Portanto, precisamos pensar o Ensino de Ciências/Química voltado para abordagens significativas que contribuam para uma sociedade mais democrática. Amparados pelas visões de Santos e Schnetzler (2007), acreditamos que ser cidadão é ter direitos e deveres. O direito principal, à vida, à liberdade; o dever principal de ser partícipe, ou seja, de participar dos processos de construção de uma sociedade democrática. Isso implica que educar para a cidadania é educar para a democracia.econômico e cultural muito amplo, que interfere consideravelmente na formação e na ação educativa. Dessa forma, penso, por exemplo, que o Pibid cumpre uma função muito importante na formação do futuro professor. Ao inserir os licenciandos no contexto de atuação profissional, ou seja, na escola pública de educação básica, apresentam-se como uma possibilidade de superação do tradicional distanciamento entre a teoria e práticas pedagógicas, possível a partir da pesquisa acadêmica em diálogo com a prática pedagógica. Portanto, precisamos pensar o Ensino de Ciências/Química voltado para abordagens significativas que contribuam para uma sociedade mais democrática. Amparados pelas visões de Santos e Schnetzler (2007), acreditamos que ser cidadão é ter direitos e deveres. O direito principal, à vida, à liberdade; o dever principal de ser partícipe, ou seja, de participar dos processos de construção de uma sociedade democrática. Isso implica que educar para a cidadania é educar para a democracia.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas
Inicialmente, a metodologia deverá ser baseada na leitura e análise da literatura. Este é um trabalho que tem caráter qualitativo constituindo-se em uma abordagem exploratória, descritiva e compreensiva, configurando-se como análise de documentos (livros, artigos, etc.). Para Creswell (2007) a ideia por trás da pesquisa qualitativa é selecionar propositalmente participantes ou documentos mais indicados para ajudar o pesquisador a entender o problema e as questões de pesquisa. Esta proposta é também de cunho teórico, prático e reflexivo. De acordo com Ferreira et al. (2018), o trabalho teórico- reflexivo se divide, ao menos, em três tipos de categorias: conceitual, teórica e filosófica. A pesquisa conceitual busca investigar conceitos. O objetivo é avaliar a discussão em torno da definição de conceitos e da sua relação com outros conceitos da rede teórica envolvida (Ferreira; Matos, 2019). A pesquisa teórica trata das categorias conceituais, ela é "dedicada a reconstruir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos" (Demo, 2000, p.20). Por essa razão, é uma atividade que exige rigor conceitual, uma revisão mais refinada, argumentação e possui caráter explicativo. Já a pesquisa filosófica trata de condições epistêmicas de um determinado campo científico. "Isto quer dizer que a ciência pode oferecer uma boa descrição sobre como as coisas são, mas é no campo da reflexão ético filosófica que podemos discutir sobre como as coisas deveriam ser" (Ferreira; Matos, 2019, p.22-23). Inicialmente, serão desenvolvidas habilidades que levem os alunos a questões e problemas reais, mantendo assim os princípios sustentados pelas metodologias ativas. A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem. Essa concepção surgiu muito antes do advento das TDIC, com o movimento chamado Escola Nova, cujos pensadores, como William James, John Dewey e Édouard Claparède, defendiam uma metodologia de ensino centrada na aprendizagem (Moran; Bacich, 2018, p. 17). Optamos por tais estratégias porque elas oferecem benefícios para a aprendizagem colaborativa: Melhoria das aprendizagens na escola, das relações interpessoais e da autoestima; (b) Maior capacidade em aceitar o que os outros têm a dizer; (c) Estimula o interesse do aluno; (c) Reduz problemas disciplinares; (d) Apresenta menor tendência dos alunos para faltar à escola (Freitas; Freitas, 2003; Torres; Irala, 2014). Além disso, as aprendizagens colaborativas estão alinhadas às 10 competências gerais tecidas pela BNCC. O uso de tecnologias digitais vinculados a tais metodologias serão baseadas em recursos digitais simples, intuitivos, leves e de fácil acesso. Todo o trabalho visará o uso dos seguintes recursos: Google Meet, Google Classroom, Wordwall, Phet simulações interativas, Kahoot, entre outros que considerarmos viáveis ao longo desta proposta. Portanto, entendemos a educação científica como um estilo de educação embasado no conhecimento científico sistematizado, ou melhor, nos produtos da ciência. Em outras palavras, a educação científica não se reduz apenas às abordagens metodológicas prontas e inacabadas ou somente as ferramentas digitais, os laboratórios e experimentos; pelo contrário, o seu escopo está relacionado com às concepções de educação, de ciência, de educação escolar e seus fundamentos, e também com outros aspectos. Nesse sentido: "A Alfabetização Científica e Tecnológica é mais do que a aprendizagem de receitas ou mesmo de comportamentos intelectuais face a ciência e a tecnologia: ela implica uma visão crítica e humanista da forma como as tecnologias moldam nossa maneira de pensar, de nos organizar e de agir" (Fourez, 1994, p.26 apud Sasseron; Carvalho, 2011, p.69).
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-